



GOVERNO
DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA
JUVENTUDE, QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL E EMPREGO

O E Q P

OBSERVATÓRIO DO EMPREGO
E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

SÍNTESE | RELATÓRIO ÚNICO

2022

A presente síntese contém informação sobre o Relatório Único (RU) de 2022 e reporta-se à atividade desenvolvida pelas Entidades Empregadoras que tenham ao seu serviço trabalhadores regulados pelo Código do Trabalho e pela legislação dele decorrente, entre 1 de janeiro a 31 de dezembro, do respetivo ano. Excetua-se o Anexo A (Quadro de Pessoal), em que o período de referência é o mês de outubro, o qual engloba a informação de todos os trabalhadores, cujos postos de trabalho se situam nos Açores.

As entidades sem trabalhadores por conta de outrem (TCO) não têm obrigatoriedade de entrega do RU.

O mesmo se aplica aos trabalhadores domésticos, trabalhadores rurais e da pesca que não tenham contabilidade organizada.

O Relatório Único é composto por Rosto | Anexo A (Quadro de Pessoal) | Anexo B (Fluxo de Entrada e/ou Saída de Trabalhadores) | Anexo C (Relatório Anual da Formação Contínua) | Anexo D (Relatório Anual da Atividade do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho) | Anexo E (Greves) | Anexo F (Informação sobre Prestadores de Serviço).

Para obter informação mais desagregada, sobre os anexos que compõem esta síntese, consultar a Publicação Relatório Único 2022: <https://portal.azores.gov.pt/web/oefp/relat%C3%B3rio-%C3%9Anico>

5 316 empresas



Sede nos Açores: 5 105 empresas
Sede fora dos Açores: 211 empresas

Com base na entrega do Relatório Único 2022 totalizam-se:

- 5 316 empresas, mais **2,8%** (144) face ao ano 2021;
- **96%** empresas sediadas nos Açores | **4%** empresas com sede fora dos Açores.

Num total de 7 369 estabelecimentos, mais **1,4%** (103) do que no ano 2021, **91,3%** são de empresas com sede nos Açores e **8,7%** de empresas com sede fora dos Açores.

O número de pessoas nos estabelecimentos fixou-se em 59 942, um aumento de **0,8%** face ao ano 2021.

Comparativamente ao ano anterior, destaca-se o escalão de dimensão (pessoas) “20 a 49” nas empresas com sede nos Açores, com um aumento de **10,2%**.

7 369 estabelecimentos

- **5 105** de empresas com sede nos Açores;
- **211** de empresas com sede fora dos Açores.

59 942 pessoas nos estabelecimentos

- **Aumento de 453** face ao ano 2021.

Escalão de dimensão “20 a 49”

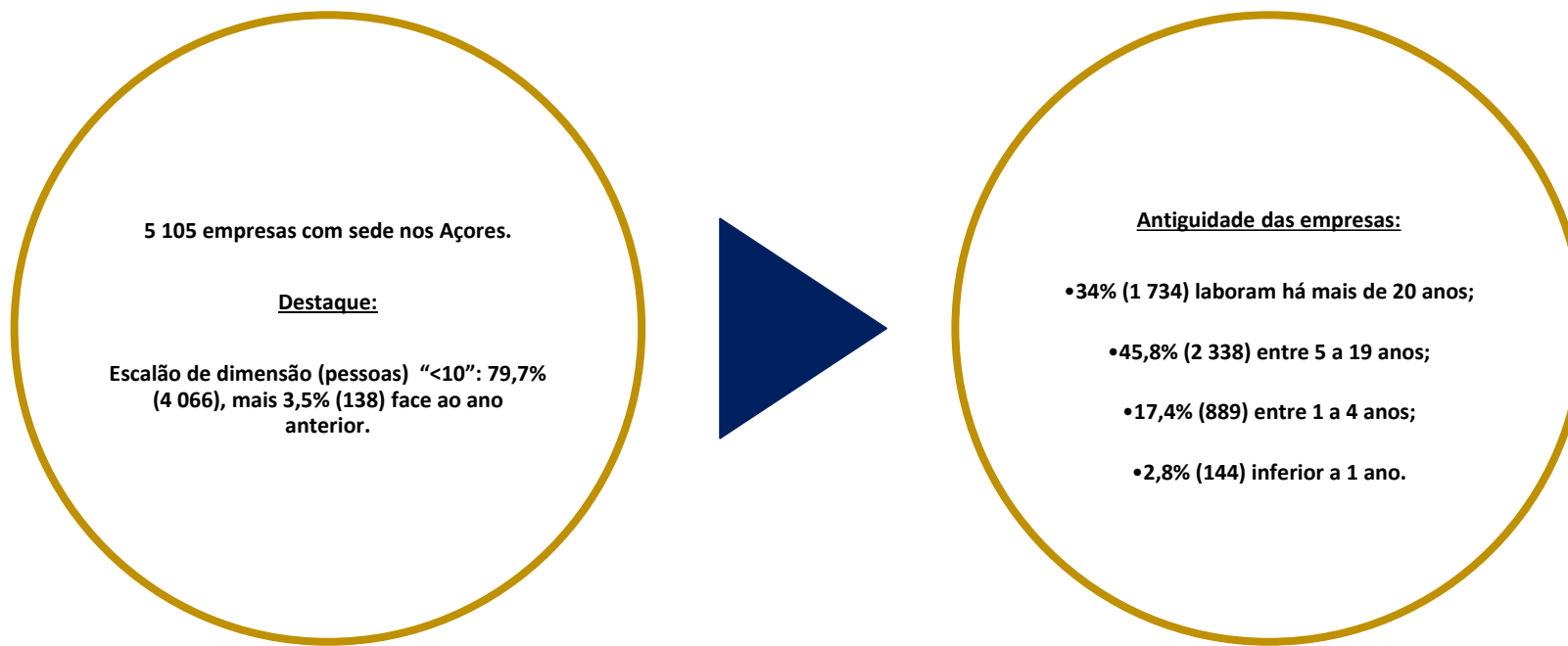
- **Aumento de 973** pessoas face ao ano anterior.

Empresas enquadradas no escalão: “150 a 499 milhares de euros”

2022: 1 564 | 2021: 1 453

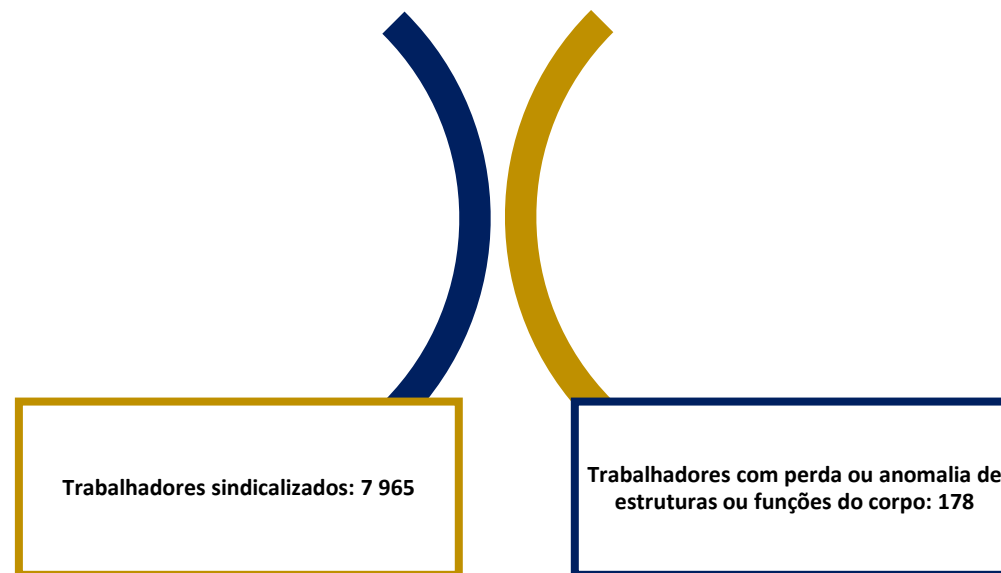
Salienta-se o escalão de volume de negócios “150 a 499 milhares de euros” por englobar o maior número de empresas com sede nos Açores: **30,6%**.

Em comparação com o ano 2021, verifica-se um aumento de **7,6%** (111) empresas enquadradas no escalão “150 a 499 milhares de euros”.



Registou-se 7 965 trabalhadores sindicalizados, um aumento de **5,1%** (384) face a 2021.

Relativamente aos trabalhadores com perda ou anomalia de estruturas ou funções do corpo (178), constatou-se mais 132 em comparação com 2021.





O número de “Trabalhadores por conta de outrem” (TCO) em outubro de 2022, era de 53 852, mais **1,7%** (905) em relação ao ano anterior.

Em outubro de 2022 contabilizaram-se 5 289 empresas, das quais, **96,1%** (5 082) com sede nos Açores.

Os sectores de atividade que se destacam pelo maior número de empresas, independentemente da localização da sede são:

- “Comércio, reparação de automóveis e motociclos” – **24,7%** (1 305);
- “Alojamento, restauração e similares” – **16,8%** (890);
- “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” – **8,9%** (472).

Empresas (outubro)



5 289

Empresas (outubro) com sede nos Açores



5 082

Grupos profissionais com maior número de TCO:

13 370 Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores (24,8%);

12 000 Trabalhadores não qualificados (22,3%);

7 802 Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices (14,5%).

Menos trabalhadores com a habilitação:

“<1.º Ciclo do Ensino Básico”: 2022: 306 | 2021: 343

“1.º Ciclo do Ensino Básico”: 2022: 5 353 | 2021: 5 812

“2.º Ciclo do Ensino Básico”: 2022: 8 554 | 2021: 8 898

Mais trabalhadores com as habilitações:

“Ensino Secundário”: 2022: 16 487 | 2021: 15 223

Habilitações de nível superior: 2022: 8 029 trabalhadores | 2021: 8 002 trabalhadores

Face ao ano 2021, regista-se uma diminuição de trabalhadores com as habilitações:

- “<1.º Ciclo do Ensino do Básico” – **10,8%** (menos 37);
- “1.º Ciclo do Ensino do Básico” – **7,9%** (menos 459);
- “2.º Ciclo do Ensino do Básico” – **3,9%** (menos 344);

Regista-se um aumento de trabalhadores com as habilitações:

- “Ensino Secundário” – **8,3%** (mais 1 259).

As habilitações de nível superior (“Bacharelato” | “Licenciatura” | “Mestrado” | “Doutoramento”) totalizam **14,2%** (8 029) trabalhadores, destacando-se 6 698 licenciados, menos **0,8%** (52) em relação ao ano 2021 (6 750).

No que se refere à distribuição dos TCO por grupos etários, destaca-se o grupo etário “35 a 44” anos (**30,1%**) por abranger maior número de TCO. Em comparação com 2021, regista-se uma subida de **12,8%** (522) TCO “no grupo etário “<25 anos” (4 601).

O maior número de TCO reporta-se ao nível de qualificação “Profissional qualificado” (**31,2%**).

Comparativamente ao ano 2021, regista-se uma diminuição de TCO enquadrados no perfil “Profissional não qualificado”, mais especificamente **2,2%** (241).

Grupo etário “35 a 44” anos:

16 278 trabalhadores

Grupo etário “<25” anos:

Mais 522 face a 2021

**Nível de qualificação,
“Profissional qualificado”:**

16 800 TCO

**Nível de qualificação,
“Profissional não qualificado”:**

10 883 TCO

Antiguidade dos TCO:**Com mais de 20 anos:**

14,6% (7 864)

Entre 5 a 19 anos:

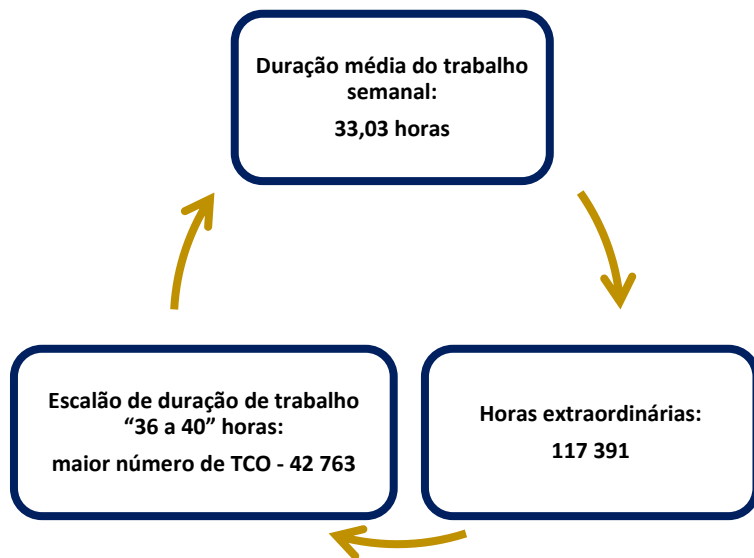
34,6% (18 609)

Entre 1 a 4 anos:

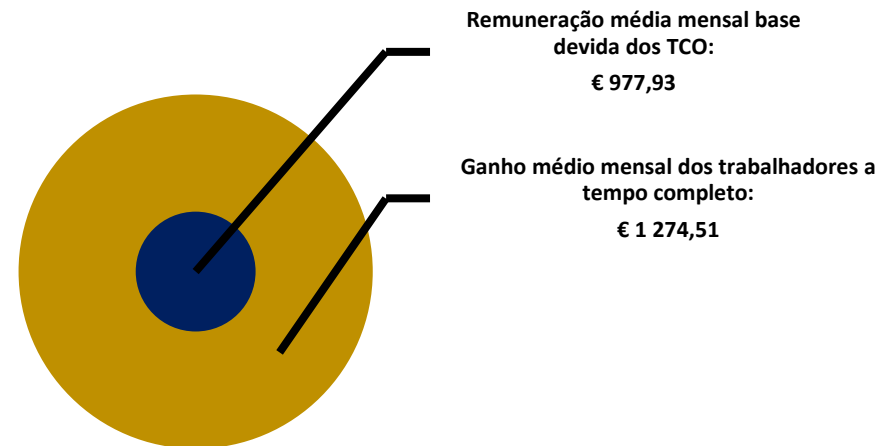
30,1% (16 224)

Inferior a 1 ano:

20,7% (11 155)

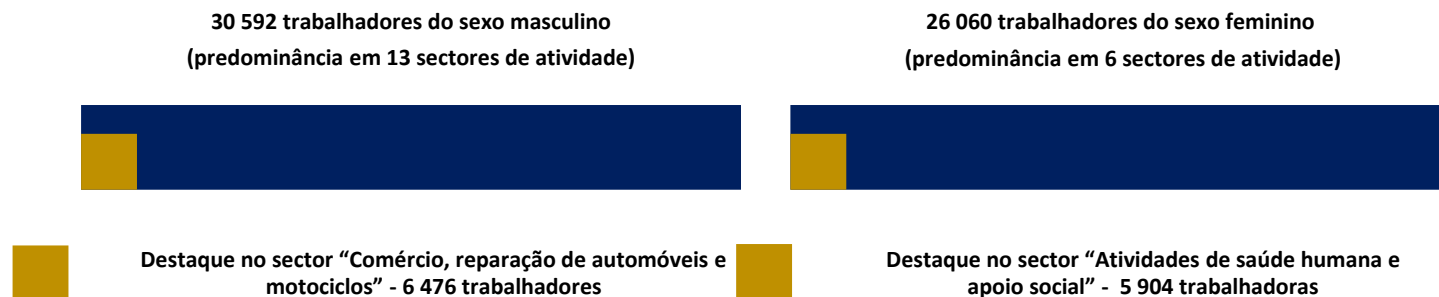


O escalão de duração de trabalho "36 a 40" horas, efetuado no período normal de trabalho (PNT), abrange o maior número de TCO a tempo completo e parcial, **84,7%** (42 763).



A remuneração média mensal base devida dos TCO corresponde a € 977,93, um aumento de € 50,52 em relação ao ano anterior.

O ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo é de € 1 274,51, mais € 67,04 face a 2021.



O número de trabalhadores do sexo masculino fixou-se nos **54%** (30 592) e do sexo feminino nos **46%** (26 060). A percentagem dos trabalhadores do sexo feminino é superior em **1,9%** em relação ao ano anterior.

Totalizam-se 19 sectores de atividade com empregabilidade, dos quais 13 com predominância de trabalhadores do sexo masculino, destacando-se o sector "Comércio, reparação de automóveis e motociclos" com **21,2%** (6 476) trabalhadores

No que respeita aos sectores com predominância de trabalhadores do sexo feminino evidenciam-se 6, destacando-se o sector "Atividades de saúde humana e apoio social" com **22,7%** (5 904) trabalhadoras.

15 830 TCO admitidos:

7 256 por “Contrato de trabalho a termo certo (45,8%);

6 681 por “Contrato de trabalho sem termo” (42,2%).



No decurso de 2022, registam-se 2 954 empresas com movimentos de entrada de TCO, superando as 2 185 empresas com movimentos de saída de TCO.

Num total de 15 830 TCO admitidos, mais **22%** (2 858) face ao ano 2021, predomina a nacionalidade portuguesa com **96%** TCO.

O motivo de admissão “Acréscimo excecional de atividade da empresa” abrange o maior número de TCO: **52,2%** (4 710).

562 empresas proporcionaram formação contínua

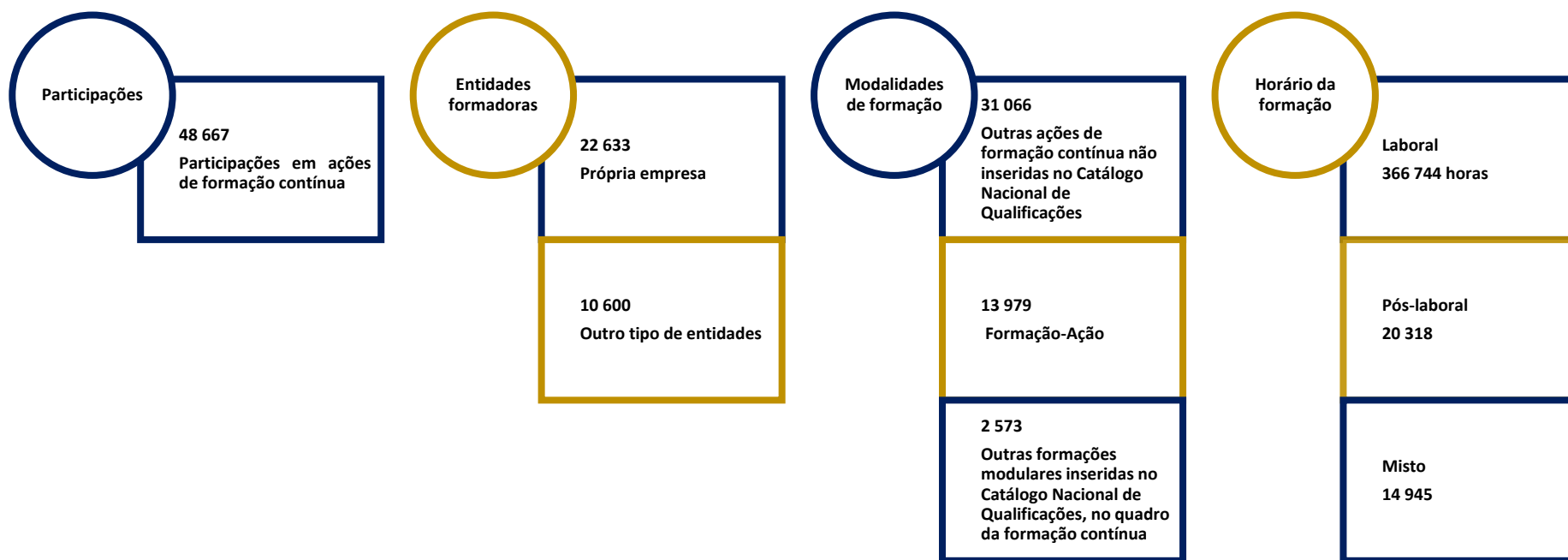
14 410 TCO frequentaram formação profissional no ano de referência



De um total de 562 empresas que proporcionaram formação contínua, destacam-se as empresas dos seguintes sectores:

- “Comércio e reparação de veículos automóveis” – **24,7%** (139);
- “Alojamento, restauração e similares” – **9,6%** (54).

Registam-se 14 410 TCO que frequentaram formação profissional no ano de referência, mais **17,3%** (2 123) em relação a 2021.



O número de participações em ações de formação contínua situou-se nos 48 667, mais **11,2%** (4 884) face ao ano anterior.

Destacam-se as entidades formadoras com maior número de participações: “Própria empresa” – **46,5%** (22 633) | “Outro tipo de entidade” – **21,8%** (10 600).

Regista-se uma maior participação nas vertentes das modalidades de formação:

- “Outras ações de formação contínua não inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações” – **63,8%**;
- “Formação-Ação” – **28,7%**;
- “Outras formações modulares inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações, no quadro da formação contínua” – **5,3%**.

De um total de 402 007 horas de formação contínua, o horário da formação “Laboral” regista **91,2%** (366 744 horas), menos **3,8%** (15 992 horas) face a 2021.



9 greves

4 "de empresa";

5 "de pluriempresa";

684 trabalhadores.

Em comparação com o ano anterior, verifica-se um aumento de 5 greves.

Ocorreram 4 greves "de empresa" em 2022, havendo registo de 2 em 2021.

No que diz respeito às greves "de pluriempresa" ocorreram 5, mais 3 face ao ano anterior.

Em 2022 totalizam-se 684 trabalhadores em greve, menos **10,4%** (79) face ao ano anterior.

Recorreram à "prestação de serviços" 877 empresas.

Atividades em destaque:

"Comércio, reparação de veículos automóveis" – 24,3% (213);

"Alojamento, restauração e similares" – 14,3% (130);

"Atividades de saúde humana e apoio social" – 11,5% (101);

"Indústrias transformadoras" – 9,7% (85).

Registam-se 3 550 prestadores de serviço do tipo "pessoa singular".

Atividades em destaque:

"Atividades de saúde humana e apoio social" – 24,2% (860);

"Outras atividades de serviços" – 11,3% (401);

"Comércio, reparação de veículos automóveis" – 10,2% (362);

"Educação" – 9,9% (353).

Registam-se 969 prestadores de serviço do tipo "pessoa coletiva ou equiparada".

Atividades em destaque:

"Comércio, reparação de veículos automóveis" – 22,1% (214);

"Indústrias transformadoras" – 16,3% (158);

"Alojamento, restauração e similares" – 17% (165);

"Atividades de saúde humana e apoio social" – 13,4% (130).

4 519 "prestadores de serviços":

Nos escalões de dimensão "<10" e "10 a 19" de pessoas na empresa, verificam-se 47,1% (2 127) "prestadores de serviços".

Nos escalões de dimensão "20 a 49" e "50 a 99" de pessoas na empresa, verificam-se 29,9% (1 350) "prestadores de serviços".

Nos escalões de dimensão "100 a 199", "200 a 499" e "500 e +" de pessoas na empresa, verificam-se 23,1% (1 042) "prestadores de serviços".



GOVERNO
DOS AÇORES



SECRETARIA REGIONAL DA JUVENTUDE, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO